

# F E M I N I S M O

por BERTHA LUTZ (presidente) e ORMINDA BASTOS (consulora jurídica) da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

... COMPLETADA A IGUALDADE DE TODOS OS DIREITOS: NOS SÃO SEM DISTINÇÃO DE SEXO, DE CONFISSÕES RELIGIOSAS, DE DEPENDENCIAS OU DE ALPHABETISMO IRÁ O BRASIL REALIZAR OS SEUS ALTOS E GRANDIOSOS DESTINOS.  
Da plataforma de governo de S. Ex.  
Dr. WASHINGTON LUIS.

## UMA CONVERSAÇÃO AS DUAS CORRENTES — A QUAL DELLAS A LEGALIDADE DA FUNCCÃO ELEITORAL DA MULHER

O problema do voto feminino faz parte, ha muito, das minhas maiores meditações.  
Educada num lar onde a mulher reinou sempre, soberanamente, no unico throno que lhe deveria caber, fui, desde os mais tenros annos, contraria á idéa de arrancar-lhe esse suave throno, para o pelourinho da vida publica. Parecia-me incompativel com a delicadeza da alma feminina envolva-las nas pugnas politicas. Sonhava sempre, com a mulher cultuada, respeitada, governando apenas com o poder incomparavel do amor. Essas minhas opinioes, exteri-ei-as muitas vezes, francamente, em varias entrevistas dadas a jornaes do Rio e dos Estados.

Ha uns tres annos, porém, comeci a observar que essa minha convicção, pouco a pouco, se modificava.  
Seria pelo muito que vinha observando nos paizes estrangeiros e no meu proprio paiz?  
E cheguei mesmo a expor, em julho de 1926, numa entrevista concedida á *Manhã*, a minha nova maneira de encarar o assumpto. Essa entrevista foi transcripta, em parte, pelo *Kölnische Zeitung*, o grande diario allemão, no seu numero de 22 de setembro do mesmo anno, facto esse que me encheu de justo orgulho.

Dizia eu, nessa occasião, que, embora, a actuação politica da mulher, objectivada no voto, não consultasse a psychologia dos povos, essa anomalia já se vinha impondo na vida politica das nações, a contragosto da perfectibilidade humana. Fóra ella creada pela prepotencia irreflectida do homem — unico culpado da situação que hoje o irrita e o assusta. A crise moral que ameaça repaganizar o mundo christão fez do homem um implacavel individualista, no terreno dos sexos.

Dia a dia rareiam os casamentos; os encargos de um lar, esposa e filhos intimidam o homem de hoje. Dahi a vida polygamica, desordenada, que o leva a uma velhice inutil e de arrependimentos tardios. Dahi a iniciacão feminina no trabalho. E, de como se saiu a mulher brasileira, na sua nova vida, dizem, bem alto, os seus triumphos individuais, nas letras, no jornalismo, no functionalismo publico, nas sciencias, no commercio, nas classes liberais, etc. Trabalhar era o unico recurso da mulher! Como reinou num lar que não existe? Como esperar do homem a protecção que elle não pensa em offerecer?

Tudo isso disse eu em 1926, mas julgava ainda cedo para a grande conquista. Hoje, porém, venho declarar-me vencida e convencida do ideal da maioria das mulheres no Brasil moderno.  
E quem fez o milagre, quando se realizou elle?  
Naquella formosa festa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, realizada no dia 12 de outubro no theatro Casino. Foi ali, ouvindo Augusto de Lima, o poeta entre os maiores que possuímos, o academico, politico de palavra arrebatadora; foi, ouvindo-o, que cheguei tão depressa a essa convicção. O seu trabalho, lido naquella tarde, é um monumento de valor historico, de conceitos magnificos, logica perfeita e conclusões admiraveis.

Quanta gratidão lhe devemos, nós, mulheres brasileiras! Com que coragem tirou elle a máscara e arraiados preconceitos! Senhoras da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, eis-me vossa aliada, desde hoje. Sinto-me convencida, neste momento, da necessidade e da justiça que representará o voto feminino no Brasil! Trabalhem para conseguil-o. Sou das vossas e com alegria o confesso nesta hora.

LAURITA LACERDA DIAS.

### Ainda o voto feminino no Rio Grande do Norte

O senador Juvenal Lamartine, presidente eleito do Rio Grande do Norte, continúa a receber manifestações de apreço á sua orientacão francamente favoravel á cooperacão da mulher na politica e na administracão.

### INTERIOR

Além das numerosas mensagens de applausos recebidas por S. Ex. dos elementos femininos brasileiros representativos, acaba de ser convidado pela turma de alunas da Escola Domestica de Natal, que vai se formar agora, a ser seu paranympho, em virtude da sua actuação em prol da emancipacão politica da mulher.

### TELEGRAMMA AO SENADOR LAMARTINE

"Queira V. Ex., illustre defensor dos direitos politicos da mulher brasileira, receber os applausos agradecidos da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, associacão coordenadora do movimento femi-



AS MULHERES POSSUEM DIREITOS ELEITORAES EM TODA A EUROPA, COM EXCEPCÃO APENAS DE PORTUGAL, DA SUÍSSA E DOS PAIZES BALKANICOS.

"Bem haja, o Rio Grande do Norte, bem haja todo o norte, donde tem partido essa onda de generosidade liberal, destinada a varrer do Brasil todos os captivos, a quebrar todas as peias que buscam entrar o livre desenvolvimento da creatura humana, especialmente no tocante aos seus grandes anseios intellectuaes e moraes."

"Bem haja o Norte, onde a vela do jangadeiro deu o primeiro signal para a abolição que depois se consagrou na lei de 13 de Maio; bem haja o Norte, que ainda desta vez toma a iniciativa, dá o exemplo, para que seja abolido o captivo em que jaz a companheira do homem."

"Conjuro o espirito dos meus collegas a que, mesmo sem pronunciar sequer uma palavra, que importe prejulgamento, volvam seus olhos para aquella porção do Brasil, para o Rio Grande do Norte, onde a familia communga em todas as necessitates, desde os direitos primitivos, desde a educacão, até o pinaculo da soberania, que é o exercicio supremo do voto."

AUGUSTO DE LIMA.

nino, pela brilhante actuação de V. Ex. influindo para que o Rio Grande do Norte, fosse o primeiro a dar o passo para a emancipacão politica da mulher brasileira. Fazemos votos de que o gesto liberal do nobre Estado nordestino encontre repercussão em todos os Estados da União. — Bertha Lutz, presidente — Jeronyma Mesquita, vice-presidente — Maria Amalia Bastos, secretaria geral.

TELEGRAMMA AO DR. JOSE AUGUSTO  
"A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino transmite, jubilosos, ao Rio Grande do Norte, na pessoa do seu illustre presidente, os applausos, calorosos e agradecidos da mulher brasileira pelo institucão do voto feminino nesse florescente Estado, collocando-se na vanguarda civilizadora da America do Sul. — Bertha Lutz, presidente — Jeronyma Mesquita, vice-presidente — Maria Amalia Bastos, secretaria geral."

TELEGRAMMA AO DR. ADAUCTO CAMARA  
"Ao nobre leader da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, associacão coordenadora do movimento femi-

nino, expressa os seus vivos agradecimentos e applausos calorosos pela brilhante defesa dos direitos politicos da mulher. — Bertha Lutz, presidente — Jeronyma Mesquita, vice-presidente — Maria Amalia Bastos, secretaria geral."

### CONGRATULACÕES A FEDERACÃO

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino continúa a receber congratulacões pelo primeiro triumpho alcançado pela mulher brasileira no campo politico, com a institucão do voto feminino no Estado do Rio Grande do Norte.

Foi felicitação ainda pelo Exmo. Sr. Dr. Washington Luis Pereira de Souza, pelo Dr. Fernando de Mello Vianna, vice-presidente; Dr. Costa Rego, presidente de Alagoas; senadores Adolpho Gordo, Pereira de Oliveira, Venancio Neiva, Gilberto Amado, Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, embaixador Edwin Morgan, intendente Jeronymo Peinado e muitas outras pessoas gradas que se interessam pelo progresso social. Tomando conhecimento da iniciativa do Rio Grande do Norte telegrapharam á Federação também os Srs. Vianna do Castello, Adolpho Carlos, governador de Santa Catharina e senador Carlos Barbosa.

### EXTERIOR

O entusiasmo com que foi recebida na estrangeira a institucão do voto feminino no Rio Grande do Norte acha-se consubstanciado nos applausos dirigidos

comarcas. São patriarcal de cabelos pretos, sem barbas e mesmo sem bigodes. Tudo isso se fez com o trabalho, tudo isso se fez com o capital, mas, sobretudo, tudo isso se fez pelas aptidões physicas e chemicas da terra, pela sua configuracão suave, livremente praticavel á mecanica agricola.

E muita coisa também se fez com o credito, com a confiança do homem no esforço de outro homem e com a confiança na fertilidade da terra.  
Cada um dos nossos Estados, estudando as suas proprias condições economicas e as suas condições sociais, poderá talvez realizar obra semelhante, especializando o seu trabalho na producão mais adequada ao seu territorio e aos seus habitantes.

Qualquer industria — rural ou manufactureira — tem os seus inimigos, oferece os seus perigos aos capitães ou ao trabalho nella empregados.  
Os inimigos principais do café são:  
1.º — o stephanosmo ou broca, e outras pragas animaes ou vegetaes;  
2.º — a deficiencia de credito;  
3.º — a estagnacão de terras; e  
4.º — a superproducão.

Quando a broca, graças aos profundos estudos de laboratorio do Dr. Arthur Neiva e seus auxiliares já se estabeleceram methodos effizes combatê-la.  
Quando a deficiencia de capitães — ella apenas relativa, pois, com maior ou menor juro — a prazo mais curto ou mais longo — a propria lavoura cafeeira encontra sempre credito.

(A concluir.)

### CASA MARCILIO DIAS

Do vice-almirante Souza e Silva recebeu o Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, o seguinte telegramma:  
"Rio, 9 de novembro de 1927 — Agradeço a vossa communicacão aquil renovo no Exmo. presidente do Estado os agradecimentos que tive a honra de enviar a S. Ex. pela sancão do projecto concedendo auxilio á Casa Marcilio Dias."

### « O CODIGO CIVIL VARREU DOS INSTITUTOS JURIDICOS TODOS OS PRECONCEITOS QUE AINDA PRENDIAM A MULHER NA GAIOLA DE OURO DO GYNECEU »

Em recente discurso, na Camara, o illustre deputado Augusto de Lima occupou-se, com o brilho de sua sábia dialectica, da feição juridica da mulher como "cidadão" perante a Constituição e o Código Civil, do qual não nos furtamos ao prazer de transcrever, com a devida venia, os seguintes topicos:

"O Código Civil seguiu as tradições das leis anteriores que liberalmente equiparavam a condiçao do homem e da mulher, depois que varreu dos institutos juridicos todos os preconceitos que ainda prendiam a mulher na gaiola de ouro do gineceu, como todas estas reverencias que mais pareciam hypocrisia do sexo masculino que queria assesthear-se dos postos de mando, de justiça e de legislacão; da mesma maneira, no direito publico, no direito civil, não se pôde afastar da causa pela imposição dos factos está de posse, mesmo nas vicinhanças da esfera politica eleitoral, de direitos que já ninguém lhe contesta.

Desempenha profissões liberais, assim como todas as da vida juridica e civil; tem na administração publica cargos de nomeação; occupa os mesmos empregos a que é dado accesso ao homem pelo art. 73 da Constituição, o qual aboliu os privilegios de que se revestia a investidura nesses cargos, quando dependiam da mercê real. A mulher, hoje, desempenha dentro das repartições, dos ministerios, as mesmas funções, as mesmas posições que os homens.

Se não é no direito administrativo, se ella toma parte, é auxiliar na administração publica, e se ella ajuda por essa forma o poder publico na sua alta missão do Estado, por que se lhe recusa o direito de representação por meio das urnas? Por que se lhe recusa também tomar parte no governo?

O Sr. Camillo Prates — V. Ex. dá licença para um aparte? Não se recusa á mulher; isenta-se a mulher da lucta eleitoral. Aquelles que pensam em negar-lhe o voto o fazem apenas em respeito, em veneração á mulher.

O Sr. Baptista Luzardo — Fez-se isenção gratuita, contraria ao desejo manifestado da mulher.

O Sr. Camillo Prates — Isenção fundada no respeito á mulher e á familia.

O Sr. AUGUSTO DE LIMA — Em primeiro lugar responderia: *Invidus non datur beneficium* — a escola não se dá contra a vontade. Se as mulheres, na consciencia da sua personalidade, se julgam capazes de assumir as responsabilidades de homem de monopozia, se são as primeiras a se sentirem aptas a se defender e impôr pelo exemplo, pela austeridade de costumes, a sua função, a sua attitude na sociedade politica, não vejo por que o homem lhes recuse semelhante coisa.

O Sr. Camillo Prates — V. Ex. sabe que ás vezes é preciso resistir ao rei para melhor servir ao rei.

O Sr. AUGUSTO DE LIMA — Opporia á doutrina de V. Ex. a necessidade que tem o Brasil de influir em nossas pugnas eleitoraes um elemento que lhes falta e he a mulher. A V. Ex. a natureza do Estado brasileiro as honranças da sua gratidão — Directoria: Carrie Chapman Catt, presidente de honra — Esther Neira de Calvo (Panamá), vice-presidente geral — Belle Sherwin (Estados Unidos), vice-presidente pela America do Norte — Sara Casals de Quirós (Costa Rica), vice-presidente pela America Central — Amador Labareze (Chile), vice-presidente pela America do Sul — Juana Lopes (Argentina), secretaria — Ella M. Thoburn (Canada), thesourera — Elena Torres (Mexico) — Milagros Benet de Newton (Puerto Rico), vogaes.

### CABOGRAMMA AO SENADOR LAMARTINE

Neste momento decisivo em que o Rio Grande do Norte por suggestão de V. Ex., acaba de implantar o voto feminino no continente sul-americano, tornando-se padrao de progresso social na America latina a União Internacional de Mulheres, antecipando gerações de eleitoraes futuras, a União Central — Amador Labareze (Chile), vice-presidente pela America do Sul — Juana Lopes (Argentina), secretaria — Ella M. Thoburn (Canada), thesourera — Elena Torres (Mexico) — Milagros Benet de Newton (Puerto Rico), vogaes.

### EXTRA

"Exms. senhoritas Dra. Bertha Lutz, M. D. presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino — Accusando recebimento do cartão com que tece a gentileza de communiar-me o memoravel éxito alcançado pelo voto feminino no Brasil, com a concessão do direito de voto á mulher no Estado do Rio Grande do Norte, tenho a honra de apresentar a V. Ex. e á associacão de que é muito digna presidente, as minhas felicitações sinceras por esse triumpho, que o Brasil deve ao esforço abnegado de V. Ex. e de suas companheiras de trabalho, e que me alegro tanto quanto a causa da igualdade politica e juridica entre os sexos alcançou já no meu país a mais completa realizacão.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. as segurancas da minha mais alta estima e consideracão. E muito coisa também se fez com o credito, com a confiança do homem no esforço de outro homem e com a confiança na fertilidade da terra.

Cada um dos nossos Estados, estudando as suas proprias condições economicas e as suas condições sociais, poderá talvez realizar obra semelhante, especializando o seu trabalho na producão mais adequada ao seu territorio e aos seus habitantes.

Qualquer industria — rural ou manufactureira — tem os seus inimigos, oferece os seus perigos aos capitães ou ao trabalho nella empregados.

Os inimigos principais do café são:  
1.º — o stephanosmo ou broca, e outras pragas animaes ou vegetaes;  
2.º — a deficiencia de credito;  
3.º — a estagnacão de terras; e  
4.º — a superproducão.

Quando a broca, graças aos profundos estudos de laboratorio do Dr. Arthur Neiva e seus auxiliares já se estabeleceram methodos effizes combatê-la.

Quando a deficiencia de capitães — ella apenas relativa, pois, com maior ou menor juro — a prazo mais curto ou mais longo — a propria lavoura cafeeira encontra sempre credito.

### ASSOCIAÇÕES

Associação Brasileira de Educacão.  
Realizou-se, terça-feira passada, a mais importante sessão da seccão de estudos da Associação Brasileira de Educacão, sob a presidencia do Dr. Zelerino de Faria. Interressou vivamente a atencão da assistencia a palestra do Dr. Pedro Pernambuco Filho, sobre "Menores atrasados e anormaes". Abordando o assumpto com a habitual proficiencia de especialista, apontou as mais praticas solucões para serem seguidas pelo governo brasileiro quando instalar escolas visando o aproveitamento desses menores.

Destacavam-se entre os presentes: Dr. e senhora Pernambuco, Sr. Pernambuco Filho; Sras. Xavier da Silveira, Laura Xavier da Silveira, Corina Barreiros, Odete Regal, Beatriz Sophia Mineiro, Dra. Armando Pernambuco, Bueno de Andrade, Rocha Braga, Góes Eulmen, Barbosa Carneiro, Massillon Salvia, Delgado de Carvalho.

### Associação Brasileira de Educacão.

A seccão de ensino primario da A. B. E., considerando que a deficiencia de boas fontes de estudo, de dados e informacões é um dos maiores obstaculos que o professorado primario publico ou particular encontra para o bom desempenho da sua tarefa, resolveu crear um "servico de consultas".

Constituiu-se, com um corpo de especialistas em questões de ensino e pensos, portanto, estar em condições de poder fornecer os esclarecimentos que lhe forem pedidos sobre as materias leccionadas no ensino primario.

A direccão desse novo servico da A. B. E. foi confiada á Prof. D. Odete Regal, pedindo a ella ser dirigida toda a correspondencia (na Chile n.º 23, 1º andar). Cada consulta deve conter um envelope sellado, para a resposta.

### Associação Academica de Odontologia.

A commissão organizadora comunica a todos os estudantes de odontologia que a reuniao preparatoria terá lugar hoje, ás 20 horas, na sede da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, á rua Paulo Frontin n.º 128.

### União dos Trabalhadores Graphicos.

Como de costume, reúne-se hoje, ás 17 1/2 horas, o conselho geral de repouso da União dos Trabalhadores Graphicos, para discutir a seguinte ordem do dia: Expediente — O festival do dia 6 — Assumptos gerais.

### Gymnasio Pio Americano

Com um bellissimo programma, será realizada amanhã, 18, ás 14 horas, a festa da educacão physica que o Gymnasio Pio Americano, acreditado estabelecimento de ensino, terá oportunidade de offerecer aos seus concidadãos.

### IMPRESSÕES SOBRE O CONGRESSO PATRIOTISTA DO CAFÉ

### INDICES CONPORTADORES

(Continuacão da 1ª pagina.)

grandes armazens onde se preparam os tipos de café para a exportação; visitámos a Bolsa e o cães; percorremos as suas grandes avenidas e praças pitorescas, até São Vicente. Reverenciosos á memoria dos Andradas, contemplando o seu monumento e ajoelhando-nos junto aos seus tumulos no amovendor ambiente de respeito, de recolhimento critico e de arte sobria e severa que é a crypta sagrada, onde, entre marmores verde-negros e marfilhos baixos e relevos de bronze, illuminados por uma discreta lampada votiva, descansam o somno eterno os tres grandes vultos da independencia e do primeiro reinado.

Em magnifico trem da Estrada de Ferro Paulista, a mais brasileira e a mais adiantada de nossas ferro-vias, e isso porque seus diretores e seu pessoal e as suas linhas foram as primeiras dentro do paiz a serem electrificadas, por essa estrada viajamos até Piracicaba — risonha e prospera cidade, onde, ao lado de fabricas e usinas, algumas aproveitando a força hydraulica das quedas do rio Piracicaba, funciona a celebre Escola de Agricultura "Luiz de Queiroz", onde já se formaram as novas gerações de agrónomos que estão tomando a direccão scientifica da lavoura, das industrias e mesmo do governo do Estado, nos ramos que lhes competem. Impressão profunda e agradavelmente o visitante a inspecção dessas salas de aula e, sobretudo, desses numerosos laboratorios, amphitheatros, campos de experiencia e de culturas, desses estabelecimentos pomares e jardins, onde os alumnos dessa escola superior estudam a nossa natureza exuberante e selvagem, examinando as terras, analisando as plantas e os animaes uteis

lavoura cafeeira era o maior phenomeno economico do seculo findo.

De facto, superphendia a todos, mesmo os que tem as estatisticas e ouvem as descrições, surprende a vista a extensão dos cafezais, excellencia das culturas e a perfeição dos aparelhamentos e da machinaria desses estabelecimentos rurais.

A fazenda tipo, escolhida para visita dos congressistas do café, foi a de Buenopolis, propriedade da familia Cunha Bueno, cujo chefe, Sr. Joaquim da Cunha Bueno, foi o seu organizador, tal como ora se acha com terras que se alongam por dois municipios, o de Cravinhos e o de Ribeirão Preto. Buenopolis possui 1.300.000 pés de café formidavel exercicio pacifico, de uniforme verde, alinhado para uma parada economia de dezenas de armas.

Ahi, 1.400 alqueires de terras apropriadas, distendidas por suaves ondulações do terreno, abrigam os interminos cafezais, com uma producão media de 95.000 arrobas, contendo 650 cabeças de gado curúdo e imenso trabalho, por 1.500 pessoas, com tres escolas publicas, usina hydro-electrica, pharmacia e uma estacão da Estrada de Ferro dentro das suas terras.

Gasta a Fazenda 200 contos annuaes com fertilizantes, fora o dispêndio com mão de obra e o adubo dos curúes.

Tomando por base o preço de 30.000 por 100 kilos, tipo 4, — em vigor — as 95.000 arrobas darão cerca de 4.200 contos de réis de renda bruta por colheita.

Cada familia de colono toma de empreitada o cultivo de certo numero de mil pés de café por determinado preço que lhe permite não só a subsistencia como a economia, sendo numerosos os colonos que se transformam em siantes e fazendeiros.

O primeiro rei do café, cujo monumento inauguramos nessa occasião em Ribeirão Preto, iniciou sua vida como simples colono, assim como o segundo e actual rei do café, Sr. Jeremias Lundarrelli, tambem constituiu por si a sua enorme fortuna, baseado em lavouras de café.

O gerente da Fazenda Buenopolis ganha mais do dobro de um senador, ou deputado, tem casa, automovel e animaes de sella á sua disposicão. Recebe dois contos de réis mensaes, mais 3% sobre o lucro liquido da Fazenda, lucro esse que no an-

